ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3019

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMO se tem noticiado nos jornais, foi morto a tiro, ha dias, na travessa do Zagalo, um guarda da Policia, quando com dois colegas da esquadra da Pampulha procedia a uma diligencia para a captura de certo individuo.

A Investigação Criminal tomou conta do caso, como lhe cumpria, e, pelo visto, não leva grandes geitos de descobrir-se quem foi o assassino.

Não se compreende bem que, estando dois policias em companhia da vitima, sejam precisas outras testemunhas da ocorrencia para se saber quem foi o criminoso, como não se explica, pelo mesmo motivo, que os civicos sobreviventes não lhe deitassem a mão ali mesmo no local da proeza.

Se os assassinos conseguem operar assim tão livremente nas bochechas da Policia, que será de nós quando nos quizerem matar sem testemunhas?...

* * *

A FUNDAÇAO, em Paris, da Casa de Portugal, caso a não desviem do seu verdadeiro papel, deve ser um elemento importantissimo de propaganda—propaganda de tudo que constitui a nossa actividade, material e espiritual.

Os franceses nem sempre se lembram que nós existimos, tomando-nos como um vago pais perdido nos confins ocidentais da Europa—qualquer cousa de comparavel ás ilhas de S. Brandão.

Vamos a ver se, com a Casa de Portugal bem patente, eles se decidem a entrar nela e a compreender — enfim! que o nosso pais vive por direito proprio e sem forçar a curiosidade universal.

* * *

OS medicos portugueses que tomaram parte no ultimo Congresso de Urologia que se realizou em Madrid vão receber, na proxima segunda feira, das mãos do sr. embaixador de Espanha, as insignias das condecorações com que foram distinguidos pelo govêrno espanhol.

A fim de assistir a essa cerimonia, chegam no domingo, vindos de Madrid, os medicos da Sociedade de Urologia Espanhola.

* * *

«A SANTA dos Impossiveis» é o titulo do novo livro do fecundo e talentoso escritor José Agostinho.

Trata-se duma obra dedicada á vida de Santa Rita, que tantos devotos tem, obra escrita com muito brilho e que merece, por isso, figurar nas estantes de todos os crentes.

* * *

INFORMA o *Seculo* que se anuncia para breve a publicação dum sensacional depoimento politico-literario, da autoria duma individualidade que é uma das figuras mais representativas do tradicionalismo republicano e das letras portuguesas.

* * *

O SPORT Algés e Dafundo, na sua recente assembléa geral, aprovou por aclamação um voto de saudação e agradecimento ao *Diario de Lisboa*, gentileza que registamos, penhoradamente.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

De vagar se vai ao longe... A crise mundial é o exemplo mais recente desta verdade. Grita-se: — Salve-se quem puder! E a crise fica-se para trás, em marcha lenta, mas sem errar o esconderijo nem o pavor dos que a temem.

■

Em Espanha, ha sempre palavras a mais — ardorosas, enormes, vociferantes. São, porém, perigosas quando, depois dos clamores da rua, elas se repetem em voz baixa, como quem tem necessidade de apertar a sua carteira, com mêdo de ser roubado.

■

O Carnaval, quando a gente não anda contente, é como a capa de D. Juan, na sua ultima noite de miseria: só deixa ver as estrelas, através dos seus buracos.

■

O filme sonoro—certas fitas que temos visto—deixam-nos a impressão de que os homens perderam o seu corpo e ficaram só com a sua sombra.

■

Quando Crassus se aproximou dos partos, resolveu dar um espectaculo teatral com uma companhia de cómicos que levava consigo para captar as simpatias dos vencidos. Estes, ao verem surgir os actores, com as espantosas máscaras de que usavam, largaram a fugir espavoridos. E Crassus disse: — Parece que tendes mêdes! E os partos responderam-lhe: — Livra-nos desta canalha!

■

Nunca, como hoje, se ligou tanta importancia á economia, á produção e á materia. No fim de contas, todo o pão que comemos, em vez de nos matar a fome, cria maior penuria. Luta-se e sofre-se para obrigar a carne a pagar as mentiras do espirito.

■

Na simplicidade do coração, encontra-se tudo de que carecemos para nós e para os outros.

■

Ha pouco tempo — ás seis horas da manhã — uma mulher, de exterior elegante, bateu á porta duma farmacia, a pedir morfina. O farmaceutico levantou-se, mal humorado, para a atender.

— Depressa, depressa, dizia ela, que é para uma senhora que sofre dum cancro...

Apesar da receita que levava, recusou-se:

— Tenha paciencia, mas não quero incorrer em responsabilidades.

— Mas põe em duvida a seriedade do meu medico?!

— Não ponho, mas...

Entretanto, ouve-se fora o ruído dum automovel de que se apeia um mancebo, tambem de exterior elegante, que, empurrando a porta, brada:

— Não avie essa receita, peço-lhe!

A dama que parecia ter estado num *bal masqué*, volta-se irritada para o recem-vindo e fulmina-o:

— O senhor sempre atrás de mim!...

— Hei-dé salvá-la, custe o que custar, dêsse negro vicio.

— Esteja certo de que não ganha a partida: sou dona da minha vontade.

— Mesmo para se desgraçar?

— Sobretudo, para me desgraçar...

E sem mais os dois abalaram—ele a dedicar-se e ela a escapar-se-lhe — sonhando cada qual com o seu exito: a dama á busca de empolas de morfina e o mancebo á procura do amor e da ventura.

■

«Miss Europa» representa para o sr. Waleffe um caso dificil: uma beleza... inclassificavel! Eis como numa pequena casca de laranja escorrega um homem e se levanta uma mulher.

UMA companhia americana ofereceu um milhão de dolares a Charlot, para tomar parte num filme falado.

Nas epocas tristes, o dinheiro é como os ebrios: atravessa as ruas, a fazer éces. Quem nos dera um milhão de dolares para construir um bairro popular—com balneario, campo de jogos e um jardim...

Charlot, caso quizesse, teria nele um andar com duas janelas para respirar o ar puro, esquecer-se dos milhões que lhe oferecem e lembrar-se da pobreza que redime de certas penas do coração e do orgulho.

* * *

AMELIA Cardia publicou um romance neo-espiritualista com este titulo—*Na Atmosfera da Terra*. Percorre-o um sentimento ardente de que a vida não se consome com a materia, mas que, para além desta, ha "alguma coisa" que é necessario querer—com amôr insaciado. A sua leitura prende, embora uma ou outra vez possa suscitar graves duvidas sôbre o caminho que é conveniente tomar para chegar á redenção.

* * *

CONFORME aviso publicado no "Diario do Governo„ de 5 do corrente —1.ª serie, n.º 30, em virtude do acordo estabelecido entre os governos português e espanhol, a partir de 1 deste mês, os subditos dos dois paises podem atravessar as respectivas fronteiras mediante a apresentação do bilhete de identidade, por parte dos portugueses, e da cedula pessoal, por parte dos espanhois.

* * *

REUNIU hoje, no Ministerio do Interior, a comissão encarregada de estudar as normas a seguir para os exames de condutores de automoveis. A comissão é constituida pelos medicos srs. drs. Manuel de Vasconcelos, Anastacio Gonçalves e Luis Pacheco, pela Direcção Geral de Saude, e dr. Augusto Vaz, pelo Conselho Superior de Viação.

* * *

DEVE ser brevemente posto á venda um novo trabalho do sr. engenheiro João Perpetuo da Cruz.

Intitula-se *Crises de abundancia*, e nêle o autor estuda as causas gerais da crise grave que neste momento afecta a economia de todo o mundo, e de uma maneira mais especial as que se referem ao nosso pais.

* * *

A MISERICORDIA de Lisboa começa ámanhã a transmitir as extracções das lotarias por T. S. F., em emissão do Posto Radio da Ajuda, na onda de mil metros. Os amadores de Lisboa poderão ouvir estas emissões, regulando os seus aparelhos para onda harmonica de 350 ou 750.

A "sorte grande„ prepara-se deste modo para acompanhar os progressos da sciencia.

* * *

FOI enviado para o *Diario do Governo* um decreto que regula as condições de inscrição dos alunos externos do ensino liceal.

Pelos teatros

"Xá bi tudo"

Continua em pleno exito no Trindade a revista «Xa bi tudo», com Chaby Pinheiro no impagavel «Homem do quiosque», sendo tambem aplaudidissimo no «Fado do Caracol»; Lucilia Simões, admiravel na «Dama antiga»; Erico Braga, no «compére» e Joaquim Almada no «Automobilista» e no «Maleta», e todos os restantes artistas da Companhia.. Tomam tambem parte no espectaculo as esculturais bailarinas «Evanda-un's» e os notaveis bailarinos mexicanos «Cheno and Charles».

"Não me conheces?"

Efectua-se amanhã, no Apolo, em espectaculo inteiro, a primeira recita de Carnaval, da Companhia Hortense Luz, que se prolongará até de madrugada, incluindo bailes e a representação da revista «Feira da Luz». Seguidamente a esta, efectua-se a estreia da revista carnavalesca «Não me conheces?», em 1 acto e 10 quadros, original de P. B. X., com musica de Angel Gomez, interpretada por toda a Companhia.

Atrás do reposteiro

Começam amanhã, no Trindade, os espectaculos de Carnaval da Companhia Lucilia Simões, cujo programa é o maior e mais sensacional desta temporada.

—Na revista «Larga o rabo!», no Politeama, Raul de Carvalho, na sua imitação de Chevalier, estreia hoje a canção «Paris! Je t'aime d'amour», realizando-se amanhã a 1.ª récita de Carnaval dos «Artistas Associados».

—Não ha hoje espectaculo no Avenida, a fim de se proceder á ornamentação da sala do teatro para as recitas de Carnaval, que começam amanhã, em espectaculos inteiros, sendo o «clou» do programa «O meu menino», em «travesti», o episodio «Purgou-se a meu menino» e uma conferencia por Tereza Gomes.

—No quadro novo da «Feira da Luz», a estrear na quarta feira, 18, no Apolo, Ercilia Costa, cantará um fado ainda inédito, expressamente escrito e musicado para esta artista.

—Na opereta «Mouraria», em espanhol, Rafaela Haro interpretará o papel criado por Adelina Fernandes, cantando o mesmo fado que é uma criação desta artista.

—A Companhia Ilda Stichini, desde o dia 7 em Tomar, onde realizou varias recitas, termina hoje o seu segundo espectaculo em Vila Nova de Ourem.

—Estreia-se amanhã em Vizeu, no teatro Avenida, a Companhia Stichini-Santos, que ali vai efectuar os três espectaculos do Carnaval, com programas diferentes nas três noites.

—Os artistas musicais que fazem parte da organização artistica «Alma Lusa» devem actuar brevemente em Lisboa, na orquestra e nos espectaculos de um teatro popular.

—A actual companhia do Maria Vitoria faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 7 de março, com a revista «Senhor da Serra», estreando-se no dia 20, ali, a acual companhia do Avenida, com «O meu menino».

—O actor Clemente Pinto vai ingressar na companhia Adelina-Aura Abranches, na sua proxima reaparição em Lisboa.

—A actriz Cremilda de Oliveira, em virtude do seu estado de saude o não permitir e por opinião do seu medico assistente, teve de declinar o convite que lhe fôra feito para fazer parte do elenco da Companhia José Climaco, na sua proxima «tournée» ao Brasil.

—Está já assente que a Companhia Hortense Luz se manterá no Apolo, devendo, em seguida aos seus actuais espectaculos, estrear uma nova revista, que está sendo concluida por Xavier de Magalhães, Lourenço Rodrigues e outro escritor, com o titulo «O Fado da Mouraria».

—Na terça feira de Carnaval terminam os seus espectaculos no Porto, as companhias de Adelina-Aura Abranches, no S. João, e José Climaco, no Sá da Bandeira.

—O actor Soares Correia, que está trabalhando no Porto, fica naquela cidade, voltando a ocupar o seu lugar na actual Companhia do Maria Vitoria.

—A actriz Mercedes Gonzalez continua a trabalhar no Apolo, na Companhia Hortense Luz, não tendo sido contratada, como se disse, para o novo elenco do Maria Vitoria.

—Estão já contratados os artistas que farão a sua reaparição no Teatro Variedades com a estreia do «vaudeville» fantasia «Por causa das moscas».

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
RUTH WALDEU

Antigo Alhambra
Parque Mayer

CAFE' LONDRES
Nova gerencia
Grand-BAR-Restaurant
Cave de choix
Wiskys 4$00 (variadas marcas de origem)
Real-Barman-Cocktail's, 5$00

GENTE QUE SE DIVERTE

As festas de Carnaval
na Avenida da Liberdade
nos teatros, nos clubs e nas sociedades de recreio

Como nos anos anteriores, realizam-se êste ano, na avenida da Liberdade, festas carnavalescas na parte central daquela arteria, desde a praça dos Restauradores até á rua Barata Salgueiro.

A entrada na parte central encontra-se vedada nos das 15 (domingo) e 17 (terça-feira), pagando os veículos a seguinte tabela de preços: automoveis, camiões e galeras, 20$00; trens, 10$00; motocicletas, bicicletas e cavaleiros, 5$00.

A entrada dos veículos far-se-ha pela praça dos Restauradores e pela Rotunda da Avenida. Não será permitida a entrada na parte vedada a galeras ou carroças que não se apresentem ornamentadas.

Os peões pagarão 1$00 de entrada na parte vedada, fazendo-se o seu ingresso pelas entradas das ruas transversais da Avenida.

O produto das entradas de veículos e peões reverte a favôr do «Cofre de Beneficencia» do Govêrno Civil de Lisboa.

Nas Belas Artes

Cresce o entusiasmo dia a dia pelos dois imponentes bailes de Carnaval, que se realizam nas noites de Domingo Gordo e de Terça-feira Gorda, na Sociedade das Belas Artes.

Eles prometem decorrer êste ano com um brilho e elegancia superiores ao dos anos anteriores. A sociedade elegante terá nas Belas Artes duas grandes noites, de autentico Carnaval, onde não faltará a alegria da nossa mocidade nem a graça das alfacinhas galantes, a fina flôr da nossa terra, que vem fazendo para estas duas noites interessantissimas combinações.

Os bilhetes, ao preço, por pessoa, de dez escudos, podem tomar-se pelo telefone Norte, 578, pagando-se á porta da Sociedade das Belas Artes a qualquer hora e em qualquer dia.

Trajo obrigatorio de «soirée» ou costume.

Nas agremiações regionalistas

A ajuizar pela grande enchente da *matinée* que a «Casa do Algarve» realizou no domingo ultimo, devem ser muito concorridas e animadas as festas de Carnaval que a mesma projecta levar este ano a efeito nas suas salas.

A entrada dos socios é feita mediante a apresentação do Bilhete de Identidade e da quota do mês findo, devendo as senhoras de sua familia que o acompanhem apresentar individualmente a respectiva senha da marcação de lugar.

— No Gremio Alentejano realizam-se nas noites de 15, 16 e 17 do corrente, bailes carnavalescos, abrilhantados por um excelente Jazz.

Pela grande afluencia havida na marcação de lugares, é de prever muita animação e brilhantismo, caracteristicas habituais das festas realizadas naquela agremiação.

A «matinée» infantil do Royal

Está despertando grande interesse a *matinée* infantil, seguida de baile, que uma Comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito na proxima segunda-feira no Royal Cine.

Constará de sessão cinematografica, com exibição de filmes proprios para crianças, seguida de baile e chá.

As crianças terão entrada gratuita no Cinema, durante o espectaculo, e sala propria para um baile infantil.

Os preços do espectaculo são os do costume, custando 5$00 a entrada na sala de dança.

Os bailes do Coliseu

Iniciam-se amanhã, no Coliseu dos Recreios, as festas carnavalescas que este ano ali vão atingir um desusado brilho.

As ornamentações da sumptuosa sala são deslumbrantes e os bailes serão abrilhantados por uma orquestra e duas bandas de musica.

No domingo, segunda e terça-feira realizar-se-hão interessantes *matinées* com entrada gratuita ás crianças e distribuição de valiosos premios ás que se apresentarem mais interessantemente mascaradas.

No Hotel das Duas Nações

No salão do Grande Hotel Duas Nações realiza-se amanhã um baile, levado a efeito por uma comissão de rapazes de sociedade.

Estão já tomados numerosos bilhetes pelas principais familias do nosso meio aristocratico, sendo de esperar por isso que a festa tenha um grande esplendor.

Na Cruz de Malta

Como temos anunciado, realizam-se hoje e nos dias de Carnaval brilhantes bailes na séde da Associação Humanitaria Cruz de Malta, á Avenida Duque de Avila, n.º 30, promovidos por uma comissão de voluntarios em honra dos socios e suas familias.

Promovido pelo professor de dança sr. A. A. Santos Monteiro, realiza-se hoje no seu salão da Avenida Duque de Loulé, 83, um baile *masquée* que promete ser muito animado.

— Tambem prometem resultar muito animadas as festas carnavalescas que se realizem no Grupo Bandolinista Fajaense, no Oriental Club e no Gimnasio dos Bombeiros Voluntarios do Dafundo.

— O grupo «Os Capotes Brancos» realza êste ano, na sua séde, rua da Atalaia, 29, quatro festas carnavalescas, abrilhantadas por uma orquestra «Jazz-band».

Cabeleireiro de SENHORAS
DIAS ex-empregado da casa Luigi
está tomando a gerencia do
Salão Arte Nova
Avenida Miguel Bombarda, 70, r/c
continuando a executar as suas especialidades em tintas mise-en-plis e todos os restantes trabalhos que as suas antigas clientes já conhecem:
MANUCURE E DEPILAÇÃO — Telef. Norte 5829

AVENIDA
Amanhã = 1.ª RECITA DE CARNAVAL
"O meu menino,, em travesti
"O pardal do Camões,,
"Revista Sonora,,
"PURGOU-SE O MEU MENINO,,
"A morte do Fado,,
BAILES E CEIAS até de madrugada = Conferencia a sério por TEREZA GOMES

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Gouveia, D. Constança Teles da Gama Correia de Sá, D. Guilhermina de Almeida Felix da Costa, D. Maria das Dores de Meyrelles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D. Tomazia Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria Isabel Gorjão Henriques, D. Maria Rafaela May Gorjão de Oliveira, D. Maria Teresa Manoel da Camara Berquó e D. Berta Fonseca Franco.

E os senhores:

Dr. Jayme Moreira de Carvalho, dr. Sergio Rolim Geraldes Barba, João Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), Caetano Queiroz de Andrada Pinto, Manuel Puschini de Magalhães e Meneses Vilas-Boas e Henrique Cruz.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alice Gomes, filha do sr. Manoel Antonio Gomes e da sr.ª D. Luisa Martins Gomes, com o sr. Jaime dos Santos, filho do sr. José dos Santos, já falecido e da sr.ª D. Amelia Rosa dos Santos.

Serviram de padrinhos o sr. Carlos Neto e sua esposa a sr.ª D. Celeste de Oliveira Neto e os pais da noiva.

Os noivos partiram para o Alentejo.

"Matinées" de caridade

No Salão das Belas Artes

E' no Domingo Gordo, na Sociedade das Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, que se realiza a mais imponente «matinée» de caridade, que o ano passado juntou naqueles salões três mil pessoas.

Distribuirá trinta prémios ás crianças mais bem vestidas um jury formado por algumas senhoras do nosso corpo diplomatico e outras das mais ilustres da nssa sociedade.

Os premios estão em exposição na rua Nova do Carmo, Armazens do Chiado.

Vendem-se bisnagas e todos os artigos de Carnaval ao preço dos estabelecimentos. Varias fotografias serão feitas, devendo reproduzir-se num dos cinemas de Lisboa o Baile infantil do proximo domingo, nas Belas Artes.

Reservam-se cadeiras a 2$50, pelo telefone Norte 1850, havendo trzentas numeradas.

Dois vestiarios e dois «Jazz-bands»

Bufête da Casa Garrett. Abre ás 14 horas..

Terça-feira Gorda a terceira «matinée de caridade» nas Belas Artes.

No salão de chás do Tivoli

Mistress Blanche Dubulay ofereceu ha dias, no elegante salão de «Chás» do Tivoli, um «Chá dançante» a varias pessoas das suas relações. Além de animada conversação, dançou-se quasi sem interrupção ao som da eximia orquestra «Jazz-band», privativa do belo salão de «Chás».

Na assistencia, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Embaixatriz de Inglaterra e filhas, Secretaria da Embaixada do Brasil, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Calhariz, Condessa de Carnide, Viscondessa da Asseca (D. Luisa), D. Luzia Patricio de Fratel, D. Beatris de Lancastre, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Judith de Sousa e Faro de Lancastre e filha, D. Camilia de Paiva Raposo e filhas, D. Maria Izabell de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Maria Isabel d'Orey Correia de Sampaio e filhas, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Isabel O'Neill de Avilez de Susa Rêgo, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Baltasar Balsemão, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria de Lancastre Pinto, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Carlota de Paiva Raposo de Almeida, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), D. Rita Correia Henriques (Seisal), D. Maria Carlota Correia de Sá (Asseca), D. Filipa, D. Helena e D. Maria Isabel Bleck de Lancastre (Louzã), D. Maria Teresa Burnay de Verda (Mairos), D. Maria Luisa Calvet d'Orey.

Doentes

Completamente restabelecida da operação que lhe foi feita na Casa de Saude de Benfica, pelo professor sr. dr. José Gentil, retirou para sua casa a sr.ª D. Marietta de Barros Pereira de Carvalho, irmã do nosso amigo sr. Guilherme de Barros Pereira de Carvalho.

Ondulações permanentes
NAO se devem fazer, sem verificar os novos preços e apreciar os trabalhos do
PALAIS CRISTAL
TELEFONE 2 2849

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Automoveis "BRENNABOR,,
O carro alemão mais economico e de maior segurança
VENCEDOR DOS ALPES
4, 6 e 8 cilindros em linha
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
SOC. CONTINENTAL D'AUTOMOVEIS, L.DA, Rua Braancamp, 62 a 70

Diversões

Solar da Alegria

Neste consagrado Templo do Fado realiza-se hoje ás 22 horas a festa de homenagem a RAFAELA HARO a grande interprete da «Severa». que tão bem soube incarnar com alma de verdadeira fadista.

A Empreza do Solar da Alegria convida todos os fadistas a cooperar nesta homenagem, na qual tomam parte, além dos gerentes, DEONILDE PEREIRA e JULIO PROENÇA, os mais aplaudidos cultivadores da Canção Nacional acompanhados pelo distinto guitarrista JOÃO FERNANDES e pelo seu viola SANTOS MOREIRA.

Rigorosa selecção nas entradas.

Esmerado serviço de cosinha.

Os nossos pobres

Para aquele chefe de familia desempregado, e com quatro filhos, a favor do qual fizemos um apêlo, recebemos os seguintes donativos: de J. Teixeira, 20$00; de «Uma mãe», 20$00; de um anonimo, 20$00 e de uma anonima, 20$00.

—Para o infeliz Manuel Alves Barreto, antigo professor de instrução primaria que se encontra nas mais precarias circunstancias, recebemos de uma anonima, 5$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALEN

PALACIO

(ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45 — Telef. N. 6820

Hoje, ás 21 e 30 — 3.ª semana

Ultima exibição do formidavel filme sonoro

A Arca de Noé

com Dolores Costello, George O'Brien e Noah Berry

Deslumbrantes e impressionantes scenas do Diluvio Universal

Um filme que ninguem deve deixar de vêr

CARNAVAL

Unicos espectaculos interessantes de Lisboa—Cinema—Concurso de Beleza—Bailes—Folguedos carnavalescos nas noites de Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira gorda.

Amanhã, Sabado, 1.º Espectaculo de Carnaval

RIO RITA

Neste espectaculo, á vigesima senhora antes da ultima que entrar, sera oferecida uma linda boneca italiana e uma Poesia especialmente improvisada pelo distinto poeta José Bruges de Oliveira

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: — LISBOA — Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral

Emissão de Obrigações para a Construção da Linha da Senhora da Hora a Trofa, 7,5 % 3.ª Série

Para os devidos efeitos previnem-se os Srs. Subscritores que o resultado do rateio a que se procedeu nesta Emissão foi o seguinte:

Subscripções de		Respeitadas Obrigações
1 a 6		Respeitadas
7 a 9	6	»
10 a 11	8	»
12 a 14	9	»
15 a 17	10	»
18 a 24	12	»
25 a 29	15	»
30 a 34	16	»
35 a 39	17	»
40 a 44	18	»
45 a 49	19	»

50 em diante, divisivel por 2,5

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1931. — O Vice-Presidente do Conselho de Administração, (a) *J. M. V. Barbosa de Magalhães.*

MISSA

Joaquim Pereira Bettencourt Athayde

Zulmira Pereira de Bettencourt Athayde, Francisco José Pereira Bettencourt Athayde, participam a todos os parentes e pessoas de amizade que no dia 14 do corrente, pelas 11 horas, se rezará, na Egreja da Estrella, uma missa por alma de seu marido e pae.

CRONICA

Quem dá é amigo

O desafio teve a sua origem na ferocidade da velha Scandinávia. Foi de lá que saiu o duelo, o combate singular, em visita á Italia, á Espanha e á França. Gustavo Adolfo,da Suecia, temendo pela disciplina militar, estabeleceu a pena de morte para os duelistas. O rei de Napoles puniu tanto os que provocavam como os que aceitavam desafios, mesmo quando feitos por escrito ou de viva voz. Manlio Torquato fez cortar a cabeça do proprio filho, apesar de vencedor, porque desobedecera á lei entrando num combate singular. Luis-o-Moço, em 1168, proibiu o duelo por divida que não excedesse cinco soldos (quarenta reis) e no reinado de S. Luís só poderia ter lugar quando o crédito fosse superior a doze dinheiros. Filipe-o-Belo acabou com o desafio, em 1303, e desde então só o conselho de estado ou o parlamento podiam permiti-lo. Henrique II consentiu no de Jarnac e Lachataigneraye e o parlamento, em 1385, no do senhor de Carouge contra Jacques Legris. E foram estes duelos os unicos judicialmente permitidos em França depois da repressão que os abusos haviam justificado.

A Inglaterra aboliu-os quando, no reinado de Carlos I, se encontraram Lord Rey e o escudeiro David Ransey. Cromwell não perdoava a quem entrasse num combate singular mas a época de Carlos II veio destruir a sua obra, a despeito das leis repressivas que apareceram mais tarde. Pedro-o-Grande levava os duelistas ao patibulo, a Belgica não perdoava aos adversarios nem ás testemunhas e a China, como a Pérsia, castigava apenas o que mantinha o desafio. Nos tempos barbaros da ignorancia e das superstições mais bizarras a propria justiça recorria aos chamados — «juizos de Deus», — que não passavam de perfeitos duelos. Existia exclusivamente o predominio do forte contra o fraco. Com a Idade Média é que começou a surgir o triunfo do direito ainda que em práticas ridiculas e dependentes do acaso. Houve uma fase em que o duelo chegou a ser auctorizado por lei visto dizerem que Deus não desamparava os justos.

Campearam, então, como reveladores da justiça divina, os combates «judiciarios». Coube ao rei Gondebaldo a sua instituição no seculo V. Othão I encontrou no duelo a fórma de decidir sobre se a sucessão deveria dar-se ou não em linha recta e, na Espanha, serviu para dar a preferencia ao oficio divino romano contra o mosarabe. Os combates desta natureza nasceram para os vilões mas os guerreiros e os nobres aceitaram as suas regras com grande entusiasmo. Luiz-o-Pio consentiu aos vilões que manejassem outras armas de luta além do pau que Carlos Magno lhes facultára. Usando dum privilégio, os fidalgos eram os unicos que podiam combater a cavalo. Como os vilões não podiam cobrir a cára ficava sendo esse o ponto vulneravel e daí o motivo porque dar com uma luva ou bater no rosto de alguem constitui uma afronta.

Equipara-se a um vilão toda a pessoa ofendida assim. As mulheres, a principio, não podendo entrar em duelos, escolhiam um campeão para as defender. Recordemos o famoso episodio dos «Doze de Inglaterra». Precisavam de consentimento do marido para qualquer desafio mas, quando incitadas ou «apeladas», dispensavam aquela autorização. Mais tarde, combatiam já tanto e com tal liberdade que surgiu uma proibição do imperador Severo. Ha figuras que para chegarem até nós foi preciso que o duelo as vincasse.

Lembremos Pyrrus, Servilius, o sr. de Brissac, David e Golias, Menelau e Páris, por causa de Helena, Hércules e Archeólus, pensando em Dejanira, Enéas e Turna, amando Lavinia, como nos diz Virgilio, Ladislau e S. Wenceslau, rei da Bohemia, e tantos outros além dos que nos cita Heródoto. O combate singular, introduzido na Inglaterra no tempo de Jayme I e ainda agora ensinado, no Japão, pelos «somotôri», professores ambulantes, faz lembrar as rixas dos galos armados de esporões de cobre pelos atenienses, conforme a narração de Pindaro. Recorda a luta das codornizes (referida pelo mesmo autor na «Olimpiada» XII) e os combates de grilos tão apreciados pelos chineses.

Pelos pretextos mais futeis batem-se em duelo os estudantes alemães e na França de 1830 os desafios eram tantos que se formou uma sociedade secreta de espadachins para liquidação dos mata-mouros que perturbavam o socego parisiense. Presidida por um novo d'Artagnan, o conde Jean Capaillan, chamava-se «La Fraternelle» essa liga cavalheiresca que, para não dar nas vistas, reunia nos fundos de um café ordinario. Tambem na antiga Roma a furia do duelo era tão intensa, sob a forma de combates de gladiadores, que até cavaleiros e senadores desceram ao circo e Julio Cesar deu o exemplo mandando combater Fúrio Leptino contra Caseno... As ruas de Lisboa, e principalmente essas, recordam igualmente entre nós o cruzar dos ferros, pela calada da noite, com a mesma galhardia e destemor com que o joven lisboeta Filipe d'Affonseca se batera, victoriosamente, com um gigante persa durante o cêrco á fortaleza de Quexome, em 21 de dezembro de 1622, decidindo a sorte dos sitiados. Não será facil precisar o numero de mortes nos duelos em que, muitas vezes, intervieram armas fabricadas em Barcarena e lavradas por mestres mandados vir da Biscaia. Na Groelandia não ha duelos á espada nem á pistola. O ofendido compõe uma sátira contra o adversario e ensina-a á familia e aos amigos que formam côro no dia do ajuste de contas... O mais espirituoso é proclamado vencedor. Teriamos espirito de sobejo, se quizessemos seguir o exemplo, mas havia de faltar-nos a calma, a prudencia. Quando Augusto foi desafiado por Marco Antonio respondeu-lhe que se estivesse farto de viver teria muitos outros meios para acabar com a vida... Em Portugal a resposta seria diferente. Entre nós fala sempre o amor proprio ofendido como a crista rubra dum galo emproado. E ninguem repara, nesses momentos, em que no duelo entram a pericia e a sorte como possiveis factores contra a razão.. Por isso é que nós condenamos o duelo e somos partidarios dum processo mais simples. Nem armas, nem recinto, nem hora marcada, nem medico, nem padrinhos! Nada de complicações... Votamos pelo sôco como natural e humano. Porque, deixemo-nos de coisas, um murrosinho, bem dado e a tempo, ainda pode ser, muitas vezes, o caloroso principio duma grande amizade...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Sapataria "VERSAILLES"

— R. DE SANTA JUSTA, 96 (JUNTO AO ELEVADOR) —

Sapatos para baile desde 50$00 — Modelos claros a 60$00

Tecnico: Casimiro Silva —— Gerente: Manoel Barradas.

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

VENDAS, compras, consertos e transformações com responsabilidade e competencia.

Desenhos e orçamentos gratis. Trabalhos á vista do cliente. Especialidade em trabalhos antigos.

JOALHARIA MORAIS = Rua Nova do Almada, 98 e 54

TELEFONE 2 7662

Café Chave d'Ouro, L.da = ROCIO =

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Desportes

Varias notic s

Um club de Lisboa apresentou ha tempos uma reclamação ácêrca da qualificação de Mourinha, extremo esquerdo do Sporting. A direcção da Federação, depois de se habilitar devidamente com os necessarios esclarecimentos, resolveu, na sua ultima reunião, definitivamente qualificar o referido jogador.

— O União Footbali Club de Lisboa protestou o desafio com o Sporting, alegando que o arbitro do encontro, sr. Carlos Canuto, não marcou duas grandes penalidades a seu favor, e validara ainda por cima um «goal» ao Sporting ilegalmente obtido. O protesto, como é uso, baixou ao C. T. da Associação, a quem o arbitro devia ontem ter prestado as suas declarações.

— A primeira reunião do Comité Executivo do Campeonato de Portugal de Football realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na séde da Federação.

— Francisco 1.º Woggenbuber que treinou noutras eras o «team» do Imperio, encontra-se presentemente em França, dando o seu concurso ao Amiens Athletic Club, que disputa o Campeonato da Liga do Norte, ocupando o 3.º lugar. Desta «équipe» fazem parte os conhecidos jogadores franceses Liberati, Nicolas, Lapierre, Wallet e Thairnes.

— Maurice Pefferkorn, um dos mais categorisados e competentes jornalistas franceses da especialidade, no jornal «L'Echo des Sports», dedica ao trabalho de Woggenhuber palavras de muito apreço.

— Ao que parece, a comissão eleita pelo Congresso para fazer as pazes entre a A. F. L. e a Federação não consegue o seu intento.

Concurso de piano

A Academia de Musica de Coimbra estabeleceu dois premios para um concurso de piano, constando o primeiro de uma obra de um dos nossos classicos, luxuosamente encadernada, e o segundo de mil escudos.

CAFE' TAVARES

Serviço de ceias durante os 4 dias de Carnaval

GRANDES SALAS RESERVADAS PARA BANQUETES E «LUNCHS» PARA BODAS

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

O Carnaval no Coliseu

AMANHÃ AMANHÃ

Inauguração das festas carnavalescas

com as zarzuelas de genero alegre

Agua, azucarillo y aguardiente

e

El Monaguillo

seguidas de um deslumbrantissimo

Baile de mascaras

Entrada gratuita ás senhoras mascaradas

Surpreendentes ornamentações

Feericas illuminações

Depois de amanhã-DOMINGO-Depois de amanhã e Segunda e Terça-feira

MATINÉES

Entrada gratuita ás crianças, sendo distribuidos valiosos e artisticos

PREMIOS

ás que se apresentarem mais interessantemente mascaradas

Os melhores, mais animados, mais alegres e mais baratos divertimentos de Lisboa

Bilhetes á venda para qualquer dos dias

Christina de Salles Castilho de Sousa Pereira

Missa do 7.º aniversario

Seu filho, dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira, manda rezar amanhã, 14, na egreja de S. José (Anunciada), pelas 11 horas, uma missa pelo seu eterno descanço e agradece a comparencia.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
MIRAGENS
Filme sonoro com
William Haines e Marion Davis

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

Chá das cinco

Chinezices . . ,

Apesar de todas as conquistas do progresso, de todos os desenvolvimentos das comunicações, de todos os alardes da civilização, a China continua a ser um país misterioso, perigoso, e, em certos casos, impenetravel. Nos seus mares, ha enxames de piratas, como nos tempos hoje evocados por romances de aventuras e peliculas mais ou menos sonoras. E, em terra, tirante as grandes cidades — onde, mesmo assim, o ocidental tem, a todo o momento, que fugir a ciladas que se lhe apresentam, quer num longo cachimbo para fumar opio, quer nos olhos, cortados á navalha, duma mulher esquisita — quasi toda a China oferece, ainda hoje, perigos enormes — que são muitas vezes perigos mortais.

Claro que a guerra civil quasi permanente é — neste, como em muitos outros países—,causa de atrazo e de riscos incalculaveis. Mas, seja como fôr, não se admite que um povo com o chinês — que já teve uma civilização admiravel—se deixe ficar, hoje em dia, numa posição de quasi absoluta inferioridade perante o Japão, a Europa, as Americas, a Australia e muitas regiões da propria Africa.

Mas, o «caso do dia» que nos fez escrever isto, nem mete piratas, nem olhos obliquos de mulheres, nem longos cachimbos de opio, de caprichosos feitios. O «caso» que nos fez lembrar a China, foi uma grande catastrofe: uma explosão nas minas de Fushun, na Mandchuria, em que perderam a vida 3.000 *mineiros. «Grande catastrofe», sob o ponto de vista europeu. Porque, na China, é vulgarissimo que uma hecatombe, natural ou provocada pela maldade original dos homens, ceife milhares de vidas.*

E vem-me á memoria aquele episodio que encheu de gloria o saudoso comandante Policarpo de Azevedo: Estando com o seu navio num porto chinês, um tufão destruiu as numerosas casas fluctuantes que havia junto á terra, atirando para a agua cardumes de chineses. Pois, de todos os marinheiros estrangeiros que se encontravam no porto, os unicos que se empenharam em salvar, com risco da propria vida, os numerosos naufragos, fôram os portugueses que Policarpo de Azevedo comandava. Os outros limitaram-se a observar aquela multidão de homens, mulheres e crianças, lutando com as vagas, com a mesma tranquila indiferença com que veriam algumas dezenas de insectos agonizando num papel mata-moscas...

FELIX CORREIA

O Carnaval elegante em Lisboa

O «York-Bar», da Rua Serpa Pinto, resolveu dar este ano uma nota alegre e civilizada ao Carnaval lisboeta. Assim em nenhum sitio, melhor do que no «York Bar» se poderão passar estas noites de folia, tanto mais que o seu proprietario, para corresponder ao acolhimento que tem tido por parte da melhor gente de Lisboa, resolveu mandar vir expressamente a celebre cancionista e «diseuse» Tereza Bastroff que tornará ainda mais atraente o ambiente do elegante «bar».

Festas de beneficencia

Promovida por um grupo de estudantes e em beneficio de um seu colega, realizam-se amanhã e no domingo festas com fados e baile no Salão Jansen.

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B
ASFALTO

PARA AUMENTAR A PRODUÇAO

O problema da electrificação rural carece de uma solução urgente

O problema da electrificação rural foi pôsto ha dias, numa importante reunião que se realizou na Federação dos Sindicatos Agricolas, com a presença do sr. ministro da Agricultura, e á qual assistiram diversos representantes dos Sindicatos Agricolas e das Camaras Municipais do Ribatejo.

A'cêrca da ideia lançada nessa reunião ouvimos hoje o sr. engenheiro Belfort Cerqueira, que nos fez interessantes afirmações:

— O motivo fundamental da reunião, começou por nos dizer, pode definir-se pela necessidade urgente de se passar do campo da propaganda doutrinaria em que nos vimos empenhando ha mais de dois anos, tendo até hoje, felizmente, conquistado todos os sectores da opinião publica onde a nossa acção se tem exercido, para o campo pratico da primeira e unica organização que quanto a nós é susceptivel de realizar eficazmente a empresa de uma electrificação rural.

— Mas o Govêrno ainda ha pouco tomou resoluções sôbre a rêde electrica nacional...

— São perfeitamente louvaveis todos os trabalhos que o Govêrno vem empreendendo pela secretaria do Ministerio do Comercio e Comunicações, no sentido de conduzir a bom termo de efectividade a rêde electrica nacional, e essas determinações poderão efectivamente constituir um beneficio positivo para os principais centros de consumo e para os produtores, desde que, como é de esperar, se adoptem aquelas medidas de prudencia perante a susceptibilidade dos capitais particulares que prometem interessar-se no capitulo da produção, a que são indispensaveis na obra grandiosa da electrificação nacional.

— A quem compete realizar a electrificação nacional?

— A empresa de electrificação terá de ser uma empresa de cooperação, entre o Estado, os Municipios e as principais entidades representativas da economia particular.

— Mas não bastarão as diligencias que o Estado empreende e a sua orientação?

— O problema da electrificação rural não se resolve unicamente pelo estabelecimento das grandes centrais produtoras, dos grandes transportes de energia, e das distribuições orientadas segundo os centros de consumo mais compensadores. Haverá que considerar o abastecimento das freguesias rurais, muitas vezes numa situação dispersa, e proporcionar-lhes todos os meios necessarios para que se habilitem á utilização da energia electrica. Assim, o exige o estado critico da nossa agricultura, que não pode dispensar qualquer factor contribuindo para a valorização dos seus produtos, e assim tambem o preciso para melhorar o rendimento das instalações de produção electrica, actuais e futuras.

— Qual é então a organização que V. Ex.ª preconiza?

— A organização que temos preconizado, habilita a agricultura, a possuir, administrar, e utilizar em proveito da sua actividade profissional, as instalações que lhe fôrem necessarias para o seu abastecimento em energia electrica, e isto, mesmo ainda onde por exemplo as linhas de distribuição não tenham um consumo compensador dos encargos do seu estabelecimento, e onde, portanto, qualquer empresa particular de produção electrica, o Estado, ou os Municipios, ou qualquer entidade que procurasse cobertura para os seus interesses unicamente pela venda de energia, só teria prejuizos.

— Mas como poderiam os consumidores agricolas fugir a esses resultados?

— A energia electrica para o consumidor agricola não é um produto mercantil, é simplesmente um utensilio precioso que poderosamente incide sôbre a melhoria dos seus rendimentos particulares.

— Mas esse beneficio...

— E' precisamente esse beneficio proveniente das operações electro-agricolas, que indirectamente compensa o diminuto rendimento das distribuições rurais, devido á sua irregular utilização.

E o nosso entrevistado esclarece:

— Desde que os consumidores agricolas participem duma organização, conformar-se-hão a usar a energia electrica segundo a disciplina de determinados horarios, o que traria por consequencia uma redução sensivel nas tarifas do kilowat hora, além do que beneficiariam pela pratica das regras de administração corporativa.

— Mas então trata-se duma organização particular?

— Como vê, todas estas considerações, colocam o problema da electrificação rural no dominio puro das atribuições do Ministerio da Agricultura, tornando-o independente das resoluções, certamente muito proveitosas, e que se refiram ao programa de estabelecimento da rêde electrica nacional.

— Qual a solução proposta?

— A solução foi proposta ao Govêrno por uma comissão oficialmente nomeada para apreciar as nossas sugestões, a que pertenciam tecnicos dos mais ilustres, constando resumidamente dum regulamento perfeito e completo para organização de cooperativas oficiais de electrificação, segundo a forma que publicamente temos apresentado.

— Essas Cooperativas...

— Essas Cooperativas terão a produtividade caracteristica das empresas particulares e disfrutarão da capacidade volumosa de crédito, do Estado e Municipios, como é preciso para a grandiosidade da obra a empreender.

— Mas já existe legislação apropriada á constituição de Cooperativas?

— Estas, porém, só poderão constituir-se por determinação do Estado e Municipios, diferindo, portanto, essencialmente das Cooperativas livres de produção ou consumo, e nelas deverão participar o Estado, os Municipios, os Sindicatos Agricolas, os principais consumidores de energia electrica e os distribuidores quando consumidores.

—E em que posição entram o Estado e os Municipios?

— O Estado e os Municipios entram em igualdade de posição com os outros particulares interessados, e terão a sua responsabilidade limitada á participação que lhes competir no capital accionista de cada obra a realizar.

— Que participação seria essa?

— As participações seriam divididas entre os particulares, na proporção do consumo de cada um, e ao Estado e Municipios interessados na ária a electrificar caberia sempre 50 0/0 da responsabilidade no custo da distribuição considerada.

«Nenhum destes participantes porém teria que fazer qualquer desembolso no acto da subscrição, mas simplesmente tomaria o compromisso de integralizar o capital da sua subscrição, por anuidades sucessivas, cujo valor seria concluido do valor de amortização do capital no prazo de 90 anos, do valor de renovação do material no prazo de 30 anos, e do juro respectivo.

(Vêr continuação na 8.ª página)

Casos do dia

13 de fevereiro . . .

O caso do dia *de hoje é o meu aniversario. Precisamente ás 5 horas da manhã de* 13 *de fevereiro, abrindo a mêdo uns olhitos muito brilhantes, descortinei o primeiro recanto deste curioso painel que é a vida humana. Passava-se isto em* 1884; *e, desde então, o* 13 *tem-me sido fiel no azar que, por seus bons oficios, me tem acompanhado.*

Na realidade, no obscuro, mas já longo, decorrer de meus dias, a influencia nefasta do 13 *tem-se manifestado com uma regularidade irrepreensivel.*

E a minha existencia foi sempre o que os brasileiros chamam — «uma famosa encrenca».

Quando fiz trêze anos, arrebataram-me da minha terra florida e carinhosa para me lançarem, sufocado em lagrimas de amarissima saudade, entre as roupêtas funebres dos Padre-Mestres de Campolide.

Em Coimbra, cada dia 13 *de fevereiro era assinalado por um penivel desgôsto... no outro dia, quando me apresentavam a conta do que eu quebrára na vespera.*

E foi embrulhando-me num artigo da Lei de 13 de fevereiro *que, aos* 22 *anos, me pronunciaram, por crime de lesa-majestade, obrigando-me a homisiar-me no Brasil, com um livro de versos debaixo do braço.*

E assim se passaram anos sôbre anos, malfadados sempre por aquele 13 *tão antipatico, que chegou a vez ao* 13 de fevereiro *de ser um dia glorioso.*

Foi em 1919, *quando ele marcou, em letras fulgurantes de entusiasmo, o final do* grande desvairo *dessa amalgama de sicários e aventureiros politicos que se chamou a* Traulitania, *e a que o ridiculo simiesco não diminui a lugubre crueldade.*

Então o 13 de fevereiro *nimbou-se duma aureola de Apoteose, enquanto, pelas ruas, soavam, triunfais, os clangôres das fanfarras.*

E para o meu espirito de republicano este dia passou a ter o aspecto alácre duma flôr de Cáctus, muito rubra, a erguêr-se vitoriosamente para o sol, envolta em doiradas nuvens de harmonia aromal das rosas bravas.

.....

Ah! é verdade... tambem faz hoje anos que, com tua bôca perfumada a framboesas, selaste, em ardente beijo, — ó minha Dôce-Linda! — *a redentora promessa do teu amor fiel.*

... Cérro os olhos com brandura. E, ao reabri-los, devagarinho, vejo que me caiu, agora, sôbre a mêsa um grande ramo de violetas rescendentes.

Francisco da SILVA PASSOS

Vida diplomatica

O sr. Embaixador de Espanha e a sr.ª Marquesa de Torrehermosa oferecem na noite de 21 do corrente uma soirée a que assistirá o sr. Presidente da Republica.

Exposição de amostras

De 11 a 21 de Abril do corrente ano realiza-se em Basileia uma notavel exposição de amostras que está despertando grande interesse nos mercados internacionais.

HOJE no Bristol
Repetição do
Bal Musette
Cotillon—Surpresas
Reservam-se mesas
ASFALTO

CONDES
A engraçadissima comedia sonora falada e cantada
PARIS

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Leão da Estrela
Xá bi tudo!

O "RAID" ÁS COLONIAS

De Bissau

levantou hoje vôo para uma nova «étape»

o avião "Jorge de Castilho"

A interessante viagem do *Jorge de Castilho* — o pequeno avião português que, tripulado por Carlos Eduardo Bleck e Humberto da Cruz, já percorreu 16.000 quilometros, ligando a Metropole á Guiné e a Angola e regressando pelo ar (o que pela primeira vez acontece em *raids* da Aviação Portuguesa)—recomeçou esta manhã.

Os dois jovens e arrojados aviadores — que haviam ficado alguns dias em Bissau, procedendo a uma cuidadosa revisão do aparelho e do motor — sairam hoje, ás 6 e 40, de Bissau.

Se as condições forem favoraveis, o *Jorge de Castilho* tentará cobrir hoje os 1.200 quilometros que separam Bissau de Port-Etienne. De contrario, os seus tripulantes aterrarão, provavelmente, em São Luís do Senegal.

A crise de trabalho
na Construção Civil

O Sindicato Unico da Construção Civil, para estudar a grave crise de trabalho que afecta a sua classe, dia a dia assoberbada por mais dificuldades de ordem economicr que começam já a ser incomportaveis, promoveu para hoje, ás 20 horas, uma reunião magna de operarios interessados no caso, nela devendo apreciar-se uma representação a apresentar ao Govêrno na qual se reclamam as providencias a adoptar.

A reunião realiza-se na séde do Sindicato Unico Metalurgico, Rua da Esperança, 122, 2.º.

DE LUTO

Luís Miranda da Costa

Com um grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 15 horas, da estação do Cais do Sodré para o cemiterio Ocidental, o funeral do funcionario bancario e tenente-aviador reformado sr. Luis Augusto Miranda da Costa, que ante-ontem foi colhido por um comboio, proximo da estação de S. João do Estoril.

O corpo do desditoso oficial, que era genro do nosso presado colega sr. Manuel Guimarães, foi encerrado num caixão de chumbo e êste numa urna de mogno, ficando depositado em jazigo de familia.

No cemiterio organizaram-se muitos turnos, alguns dos quais constituidos por jornalistas e funcionarios do «Seculo».

Francisco de Sousa Magalhães

Faleceu hoje, em casa de sua sogra, em Sete Rios, o sr; Francisco de Sousa Magalhães, antigo comerciante em Africa, irmão do coronel de artilharia Fernando de Sousa Magalhães e do conselheiro Eduardo de Sousa Magalhães, e cunhado do governador geral de Angola comandante Sousa e Faro. O funeral realiza-se amanhã.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Coronel Silva Leitão

O sr. coronel Carlos Augusto da Silva Leitão, cujo funeral se realizou esta tarde, para o cemiterio ocidental, com numeroso acompanhamento, era um militar escrupuloso no cumprimento dos seus deveres e tambem um homem culto, com grandes qualidades de coração.

O *Diario de Lisboa* apresenta os seus sentidos pesames á familia enlutada, especialmente a suas filhas, que ele tão extremamente amava.

Academia de Amadores de Musica

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza na Academia de Amadores de Musica o costumado concerto desta epoca, pelos alunos, tendo sido organizado para esse fim um programa notavel a to-

Café dos Anjos

A nova Empreza arrendataria, dirigida por Maria do Carmo, dá hoje neste conhecido café o seu primeiro espectaculo, apresentando entre outros a fulgurante cantadeira Maria do Carmo e o colossal cantador Manuel Cascaes.

ASFALTO

NO CAMPO DE AVIAÇAO DE ALVERCA

«Estamos unidos para a defêsa da Patria e da Republica»

afirmou hoje o major Pinheiro Correia durante a visita do ministro da Guerra

O sr. ministro da Guerra iniciou hoje as suas visitas ás unidades da Aeronautica Militar, em retribuição dos cumprimentos que lhe foram apresentados no acto da posse.

Cêrca das 10 horas, chegou a Alverca o sr. coronel Schiappa de Azevedo, sendo recebido á entrada da pista internacional pelos srs. brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa; tenente-coronel Luís da Cunha e Almeida, director dos Oficinas Gerais de Material Aeronautico; majores Pinheiro Correia, comandante do Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento; e Villardebó, comandante do batalhão de Aerosteiros, e respectiva oficialidade.

Depois de assistir ao desfile da guarda de honra, á qual havia passado revista, o sr. ministro da Guerra dirigiu-se primeiramente para a séde do Batalhão de Aerosteiros, onde o sr. major Villardebó fez as apresentações dos seus oficiais, em seguida ao que pronunciou as seguintes palavras:

— No exercicio do meu cargo, cumpre-me agradecer a visita de V. Ex.ª a esta unidade. Todos que servem aqui sob as minhas ordens têm um só lema: cumprir tanto quanto possivel, dentro das atribuições que nos são confiadas. Lutamos com grandes deficiencias de material, mas esperamos que tudo terá uma solução.

Uma afirmação:

— Pretendemos ser exclusivamente militares e nada mais. Pode, pois, V. Ex.ª contar em absoluto com a minha coadjuvação e com a dos meus oficiais.

O sr. ministro da Guerra, respondendo, declarou que lamentava profundamente que as condições financeiras não permitissem, por agora, iniciar a realização de um plano de ressurgimento do Exercito.

«Contudo — afirmou o sr. coronel Schiappa de Azevedo — a nossa hora ha-de chegar, porque temos inteiro direito a ela. A aviação, arma que terá em guerras futuras um papel preponderante, não será esquecida no momento proprio.

Terminou por agradecer o apoio que lhe havia sido oferecido, dizendo que todos devem contar com a sua boa vontade e espirito de justiça.

Após uma rapida visita ás instalações, de cujas deficiencias tomou conhecimento, o sr. ministro da Guerra dirigiu-se para a séde do Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento.

Na sala do comando, usou da palavra o comandante, sr. major-aviador Pinheiro Correia, o ilustre piloto do «raid» á Guiné, que, depois de rapidas palavras de saudação, declarou:

— No cumprimento de um dever de soldado da Arma da Aeronautica, e, modestia á parte, com alguma autoridade para o fazer, pois que ha 15 anos que a venho servindo e por ela tenho dado o melhor do meu esfôrço, quer em serviços militares, quer em trabalhos de propaganda pela conferencia e pelo jornal, eu ouso dirigir-me a V. Ex.ª, convencido de que com as minhas palavras estarão de acôrdo todos os camaradas da arma a que pertenço e, possivelmente, até os camaradas de todo o Exercito.

«Perdoará V. Ex.ª a rudeza com que vou falar, mas creia que as palavras são sinceras e nunca poderão ter duplo sentido. Nós, os homens do ar, somos dotados, dizem, de uma psicologia especial e talvez isso tenha a sua razão de ser. Temos da disciplina uma noção possivelmente diferente da habitual, o que por certo se não deve estranhar entre homens que, apesar de separados pela sua hierarquia militar, são, no ar, companheiros dilectos em todos os perigos. A morte quando nos toca não escolhe galões...»

Depois de algumas considerações sôbre os meios de acção das diversas armas e os sacrificios que exige a guerra, quer no ar, quer nos olo, o sr. major Pinheiro Correia prosseguiu nestes termos:

— «Portugal não possui aeronautica militar! Afirmo-o e provo-o se V. Ex.ª mo exigir. O que o chefe do Exercito vai ver aqui em Alverca, na Amadora em Sintra ou em Tancos é apenas o fruto de trabalhos e canseiras de tantos camaradas dedicados».

Continuando, aludiu depois ao papel importantissimo que a aviação terá em guerras futuras, dizendo que o auxilio dos aereos é indispensavel para apoio e mesmo defeza das forças terrestres.

E prosseguindo:

— «Nós sabemos que V. Ex.ª ao tomar posse do seu cargo, disse que as condições do Tesouro não permitem por agora dar uma maior eficiencia ao Exercito. Dentro do seu alto criterio, V. Ex.ª saberá melhor do que eu, se acaso a sagrada defesa nacional pode esperar mais e se não são justos e urgentes todos os sacrificios que com ela se façam.

«Nós, os homens do ar, pedimos apenas os meios para o desempenho da nossa missão. A aeronautica militar precisa de uma organização, um estatuto proprio no qual todos tenham nitidamente marcados os seus deveres e os seus direitos».

O sr. major Pinheiro Correia abor-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

No SÃO LUIZ
O REI DOS BORLISTAS
o filme da gargalhada
NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL
o famoso grupo argentino BACHICHA
e OS GRANDES CONCURSOS DE CAMAROTES E FRIZAS

UMA BELA INSTITUIÇAO

O hospital

da Ordem Terceira de São Francisco

alarga a sua esfera de acção

O Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade vai passar por importantes remodelações. Tendo agora ao seu dispôr quasi todo o edificio, a Mesa deliberou alargar a sua esfera de acção, ampliando as suas instalações, não só as hospitalares, para serviço do publico, como as do recolhimento.

Trabalha-se activamente para que as obras estejam prontas em principios do proximo mês de abril, data marcada para a inauguração.

Já está muito adiantado um pavilhão completamente novo, destinado a duas salas de operações, independentes, com gabinetes de esterilizações e tudo o mais que a pratica indica como necessario nestas casas. Pavimentos de marmore, lambris de azulejos, larga galeria de acesso, envidraçada. O pavilhão de operações promete atingir o fim que se teve em vista, e fica separado do resto do edificio, no intuito de os doentes dos quartos não serem incomodados com qualquer cheiro de desinfectantes ou anestesicos.

Na ala em adaptação para o serviço clinico fica o hospital com mais oito quartos, todos com a competente ante-camara, reunindo as comodidades em uso nas clinicas particulares do estrangeiro. Haverá sinalização, telefone em cada quarto, canalização de agua quente e fria e «chauffage», que se estenderá a todo o edificio.

Na parte destinada ao recolhimento, as obras actuais vão valorizá-lo muito, ficando os recolhidos com um terraço, podendo assim os moradores do recolhimento passear ao ar livre e ao sol com a comodidade de não ser preciso saír á rua.

Alguns dos novos quartos já estão pedidos, fazendo-se as decorações de harmonia com o gôsto das pessoas que neles vão viver.

Estas obras, orçadas em 500 contos, são pagas unicamente com os recursos da Ordem.

Os novos administradores
do Banco Nacional Ultramarino

Tomaram hoje posse dos seus lugares de administradores do Banco Nacional Ultramarino para que foram nomeados, pelo Governo, até á realização dap roxixma assembléa geral — os srs. João Baptistade Araujo, inspector do Comercio Bancario, Soares Branco, secretario geral do Banco de Portugal, e dr. José Gabriel Pinto Coelho, professor da Universidade de Lisboa.

Conferencia

O sr. dr. Domngos Monteiro realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luís Derouet, a sua 4.ª conferencia da série «Historia da Civilização», sendo publica a entrada.

TAVERNA IMPERIAL
BAR
16, Praça dos Restauradores, 16
SERVIÇO Á CARTA

ASFALTO

Sapatos chics proprios para baile

Desde ..... 50$00

10$00—Silenciosos em feltro

15$00—Polainas de feltro

Desde ..... 70$00

grande saldo de sapatos de senhora, em preto e castanho

10$00—saldo de sapatos para criança

Contente, L.da

R. do Carmo, 74

Avenida da Liberdade, 120

"HIS MASTER'S VOICE,,

apresenta os melhores discos de dança, comicos e de filmes proprios para o Carnaval. Oiça-os em aparelhos

"His Master's Voice,,

Agentes exclusivos:

Grande Bazar do Porto, Ltd.

LISBOA

R. AUGUSTA, 150

PORTO

R. SANTA CATARINA, 192

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,15—«O Leão da Estrela»—«Xá bi tudo».
Gimnasio—A's 21,30—«Um visconde em bolandas»—«Orgia dourada».
Politeama—A's 21—«Dá-lhe poucas...»—«Larga o rabo!».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria — A's 20,45 e 22,45 — «O Senhor da Serra» — «A Dança da Bica».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

GRATUITAMENTE

oferecemos á escolha dos felizes

1.000 FONOGRAFOS

a titulo de propaganda, aos mil primeiros leitores que encontrarem a solução exacta do hieroglifo seguinte e se conformarem com as nossas condições

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltem e achar assim o nome de trez cidades:

L..B.A P..T. C...B.A

Complete este anuncio e remeta-o aos

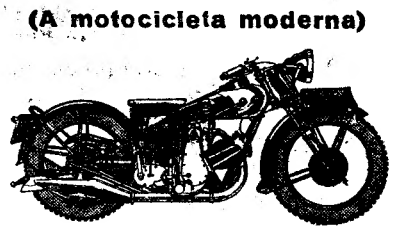
Etablissements VIVAPHONE (Service P 3) 116, Rue de Vaugirard PARIS 6 eme (França)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço. NOTA — A correspondencia para o estrangeiro deve ser franquiada com um selo de 1$25.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

"ARIEL"

(A motocicleta moderna)



Motor inclinado a 30 graus
Purificador de oleo

A ultima palavra em construção e desenho

Em exposição os modelos 1931

J. J. Gonçalves, Suc.

90, R. Rodrigues Sampaio
LISBOA
130, R. Alexandre Braga
PORTO

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 23 de Fevereiro.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Avelona Star"

em 16 de Fevereiro.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & Co.

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Colocação de capital

sôbre

HIPOTECAS

Trespasses e recebimento de rendas.
Avaliações e administração de propriedades.
TRATA-SE rua do Comercio, 7, 3.º dir. **Telef. 23352**

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

PREDIO

Vende-se junto ao Largo da Estrela, optima construção, 2 andares vagos com grande jardim, servindo para moradia e rendimento. Preço 300 contos. Trata: Pinto Leão & C.ª, Ld.ª, Rua Arco Bandeira, 160, 2.º.

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

D. Maria do Rosario Silveira do Amaral

Missa do 1.º aniversario do seu falecimento

Seus filhos, genros e netos mandam celebrar, amanhã, sabado, pelas 12 horas, na Igreja de S. Nicolau, uma missa pela sua alma.

Desde já agradecem muito reconhecidos, a todos os que se associarem a este piedoso acto.

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

SUM
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-1.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os tremores de terra

WELLINGTON, 13—Informam de Napier que de manhã se fez sentir outro tremor de terra—o mais violento depois do que destruiu a cidad—tendo feito desabar a nova parte da colina e os novos muros.

Alguns individuos dos que andam trabalhando na região devastada ficaram ligeiramente feridos.

Os trabalhos de reparação da cidade encontram-se temporariamente suspensos. — (Havas).

WELLINGTON, 13 — Na provincia de Otago sentiram-se ontem novos abalos de terra, registando-se ligeiros prejuizos na Wanganui. Ainda não se recebeu qualquer comunicação telegrafica de Napier ou Hastings. — (Havas).

Morreu o barão de Teffé

RIO DE JANEIRO, 13 — Faleceu em Petropolis o almirante Barão de Teffé.

O dr. Getulio Vargas mandou apresentar pesames á viuva e enviou uma corôa de flores naturais, fazendo-se representar no enterro.—

Os funerais do barão de Teffé, que era o ultimo sobrevivente da batalha naval do Riachuelo, foram nacionais.—(Americana).

Politica internacional

VARSOVIA, 13 — Zaleski expôs perante a comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado a politica externa, concluindo que a aliança franco-polaca e franco-romena constituem uma base essencial.—(Havas).

O problema da India

BOMBAIM, 13 — Gandhi declarou que a condição minima para uma tregua era a designação de um tribunal fixando a parte das Indias no orçamento da Inglaterra. — (Havas).

Eleições em S. Salvador

SAN SALVADOR, 13 — Foi eleito presidente da Republica o general Araujo.—(Havas).

RUBY
Ginginha, cervejas e refrescos
R. Barros Queiroz, 27 LISBOA

BOLSA DE LISBOA

13 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Nacionais	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	927$00	928$50	927$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	937$50	938$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	935$00	933$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	938$00	936$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	455$00	—
Banco Lisboa & Açôres	360$00	352$00	365$00
Banco N. Ultramarino	90$00	90$00	90$50
Banco de Portugal.....	—	840$00	890$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª O. F. de Benguela	1.410$00	1.405$00	1.415$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	37$00	41$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	181$00	181$00	182$00
Soc. Industrial Aliança	—	157$00	166$00
C.ª Portugal e Colonias	98$00	98$00	98$50
C.ª Nac. de Navegação	192$00	191$00	192$50
C.ª Tabacos de Portug.	520$00	315$00	522$00
C.ª Portug. de Tabacos	269$00	267$00	269$00
The Match Tobacco T. C.º	20$90	20$80	21$00
A Tabaqueira.....	—	476$00	485$00
C.ª Amboim.....	48$50	48$00	48$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	40$00	39$00	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	900$00
C.ª de Seguros Mundial	—	260$00	280$00
C.ª Ilha do Principe...	—	—	160$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres.....	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$20	2$25
New-York	22$13	22$23
Zurich	4$ 8	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$90

NO EXTREMO ORIENTE

Os comunistas

não adiantam um passo na China

NOVA YORK, — Janeiro — Que os comunistas não desempenharão de futuro, na China, qualquer papel importante, e que nunca conseguirão conquistar o povo chinês com os seus ensinamentos e as suas doutrinas, são impressões que qualquer bom conhecedor do país póde manifestar, sem receio de incorrer em engano. De regrsso ao meu país, depois de sete anos de exercicio de correscondente jornalistico da United Press na China e no Japão, venho encontrar todo o mundo ocidental interessado em saber se o comunismo póde ou não contar com a vitoria, na China.

Nos ultimos dois anos, os chefes comunistas conseguiram registar alguns exitos favoraveis, em quatro provincias meridionais da China, e chegaram mesmo a ser, por vezes, seus senhores absolutos. Mas, nunca tiveram o país na mão, tendo apenas conseguido a adesão duma pequenissima parte da população.

Apesar disso, é conveniente que se tome a serio o cumunismo, nestas provincias do Sul. Na ultima campanha comunista perderam a vida mais de cem mil pessoas. Os prejuizos sofridos, nas localidades saqueadas, são enormes.

O comunismo, como movimento, não triunfou na China, porque não logrou entusiasmar e chamar a si o povo, nem tem já probabilidades de o poder fazer.

Muitos lavradores, desesperados, quasi a morrer de fome, foram engrossar as fileiras comunistas, só com o fim de conservar a vida, porque, não conhecendo sequer as ideias e as doutrinas por que combatem, são-lhes estas completamente indiferentes.

No norte da China, onde residi nestes ultimos três anos, o comunismo não conseguiu fazer o minimo progresso. Os chineses ilustrados e educados com quem eu mantinha relações, interessavam-se, até um certo ponto, pelo socialismo, mas nunca pelo comunismo, que — disseram-m'o repetidas vezes, — já havia uns mil anos, fôra tentado e experimentado, sem o menor exito.

Se me preguntarem, se a situação na China melhorará, direi que, indubitavelmente, há-de melhorar, mas muito lentamente. De inicio, o optimismo injustificado da America a tal respeito, prejudicou mais que beneficiou a China. Depois seguiu-se com a maior atenção e interesse o desenrolar dos seus acontecimentos; mas, quando a realização do profectizado milagre tardou, sobrevelo o pessimismo e deixou-se a pobre China completamente abandonada e esquecida.

Os europeus e americanos não podem fazer uma ideia exácta das enormes dificuldades com que o govêrno chinês tem que lutar. Não há 50 anos, reinavam ainda na China costumes medievais; desde então, a China começou a operar a sua reforma e o seu Renascimento, e caiu na inevitavel revolução industrial e social. Os Estados europeus levaram séculos inteiros a fazer essa transformação, e pretendem agora que a China a faça, neste curto periodo dos ultimos 50 anos.

Antes da minha saida de Peping, preguntei a um dos mais conhecidos sábios da China que tempo julgava ele que levaria a regular a situação no seu país. «Uns 50 anos pelo menos», foi a resposta.

A esperança da China está no Kuomitang, o partido nacionalista, que exerce completa soberania sôbre o Govêrno de Nanking, e em cujas filas se encontram os homens mais inteligentes e mais enérgicos de todo o país. Este partido é mais astuto e mais poderoso que qualquer dos outros grupos politicos, e seria uma desgraça para a China que ele deixasse de ter influencia e acção no Govêrno.

O poder do Govêrno central ainda não se exrce em todas as provincias, porque não foi possipel, por óra, submeter completamente os chefes de grupos de bandidos.

Esta é precisamente uma das dificeis tarefas a que o Govêrno tem que dedicar-se.

Não é improvavel nem impossivel que, num futuro mais ou menos proximo, possa vir a estalar de novo a guerra civil na grande Republica Celeste; muitos há, que já a esperam, para a proxima primavera. Seja como fôr, o facto é que são inevitaveis novas lutas, pois a China em pleno periodo de desenvolvimento e passagem a Estado moderno, não póde esperar milagres que as outras nações, em identicas circunstancias, não conseguiram realizar. — (United Press)

Frieiras curam-se rapidamente com a IODINA MEDOL, o melhor remedio caseiro para as doenças da pele. Farmacias e drogarias e na P. D. Luis, 9, 2.º—Telef. 2 2175.

SAPATARIA CHIADO
98, RUA GARRETT
SALDOS
Sapatos de fantasia, para baile, desde ..... 50$00 a 70$00
Sapatos de pelica de côr e preta, ou verniz, desde 30$00 a 90$00

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3352

CARNAVAL

Comboios especiais na linha de Cascais

A fim de facilitar o transporte das pessoas que desejarem frequentar as festas que se realizam no Monte Estoril, nas noites de Carnaval, assim como para regresso a suas casas de aquelas que, habitando na linha, vierem a festas em Lisboa, a sociedade «Estoril» resolveu estabelecer, nas proximas noites de sabado, domingo, segunda e terça-feira, os seguintes comboios especiais:

Partida de Cais do Sodré ás 22 e 30, com paragem de Carcavelos em diante.

Partida de Cascais ás 4 horas da madrugada, sem paragem de Algés a Cais do Sodré.

Partida de Cais do Sodré ás 5 horas da madrugada, com paragem de Algés em diante.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O comercio britanico

PARIS, 13 — Comentando a nota do govêrno inglês dirigida á França, Italia, Alemanha, Dinamarca, Suecia, Noruega e Polonia, em que se pede a redução de 25 por cento sôbre os direitos de entrada dos produtos britanicos, o «Journal» faz notar que a Inglaterra pediu já, e sem sucesso, a redução para os produtos textis.

O mesmo jornal acrescenta: «O que falta nesta combinação é a contra-partida, pois que não se vê bem se as vantagens oferecidas ás potencias correspondem ás vantagens que de tal facto o comercio britanico pode tirar».— (Havas).

Politica alemã

BERLIM, 13 — O Reichstag aprovou o orçamento do ministerio dos Estrangeiros e elegeu vice-presidente o deputado popular Cardoff, em substituição do racista Stoehr, que se encontrava demissionario em consequencia do protesto contra a reforma do regimento interno.

Foi tambem aprovada a moção do centro reclamando um inquerito internaconal sôbre as causas e a responsabilidade da guerra. — (Havas).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 13 — O dr. Leopoldo Amaral, interventor no Estado da Baía, telegrafou ao dr. Getulio Vargas pedindo a exoneração do cargo. O chefe do govêrno aceitou o pedido.

O dr. J. J. Seabra conferenciou longamente sôbre o assunto com o dr. Oswaldo Aranha, avistando-se depois com o dr. Getulio Vargas. —(Americana).

As finanças australianas

CANBERRA, 13 — O Conselho de Administração do Banco da Commowealth decidiu deixar de cooperar com os govêrnos dos Estados, aos quais fornecia facilidades financeiras, a não ser que sejam tomadas medidas energicas para a redução das despezas.—(Havas).

General Deroheim

PARIS, 13 — O general belga Derheim, que foi o comandante das tropas belgas em França, faleceu esta manhã, ás 9 e meia.—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21 h.
A divertidissima super-farç burlesca de grande exito
MARIDO A' FORÇA
Uma comedia deliciosa de pit resco e graça
O TESOIRO DO AVARENT

ULTIMAS NOTICIAS

Grande Café Restaurant Italia
67, R. 1.º de Dezembro, 71
TELEFONE 2 082
Especialidade em bifes a Italia, na frigideira, com ovos, pão, vinho ou cerveja, por 8$00
Primoroso serviço de café, chá e pequenos almoços
Concertos todos os dias
(das 15 ás 18 e das 21 ás 24)

AFIRMAÇÕES POLITICAS

O MINISTRO da Guerra no Campo de Alverca

(Continuação da 5.ª pagina)

dou depois com larga documentação as principais necessidades da sua arma: material, enumerado num programa, á semelhança do que se está fazendo com a Marinha de Guerra; instalações das unidades em edificios proprios e adequados para esse fim e tudo quanto de uma maneira geral se relacione com a completa reorganização da aeronautica.

Depois de agradecer ao sr. governador militar o carinho que sempre tem dedicado á sua unidade, o sr. major Pinheiro Correia, disse que julgava ter focado a gravidade do problema da Aviação e terminou o seu discurso com estas palavras:

—«Para a sua solução, para a defesa da Patria e da Republica os oficiais do Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento encontram-se perfeitamente unidos, podendo v. ex.ª contar em absoluto connosco, para esses fins.

Falou depois o sr. ministro da Guerra que proferiu as seguintes palavras:

—«Quando me convidaram para o cargo que ocupo, manifestei o desejo de que me fôssem fornecidos os meios cessarios para dar ao Exercito uma maior eficiencia. Foi-me, porém, demonstrado que, por agora, seria impossivel levar por diante o meu plano. Como ministro, procurarei tirar das verbas orçamentais o seu maximo rendimento e com ele atender ás necessidades mais urgentes. Dentro das possibilidades farei tudo quanto em mim couber e para isso conto com o auxilio valioso de todos os militares.

Após uma rapida vizita ao campo e instalações, o sr. coronel Schiappa de Azevedo observou o plano do futuro aquartelamento, visitando por fim as Oficinas Gerais de Material Aeronautico, onde foi recebido e saudado pelo respectivo director, sr. tenente-coronel Cunha e Almeida.

Terminada a vizita aos «hangares» e oficinas, o sr. ministro da Guerra almoçou na «mess» acompanhado pela oficialidade superior das três unidades tendo-se formulado aos brindes ardentes votos pelas prosperidades da Patria, dignificação da Republica e engrandecimento da Aviação.

Pelas 14 e 30 o sr. coronel Schiappa de Azevedo, retirou para Lisboa, dirigindo-se directamente ao ministerio do Interior, a fim de assistir á reunião do conselho de ministros.

BAILES
de carnaval
os mais finos
os mais alegres
no
salão de chá
tivoli
Sabado 14, domingo 15, segunda 16, terça 17 — Reserva-se o direito de admissão

ASFALTO

NO BANCO LISBOA & AÇORES

Prosseguiram hoje com certa animação os trabalhos da assembleia geral

Continuaram hoje, sob a presidencia do sr. dr. Carlos Pires, os trabalhos da assembleia geral do Banco Lisboa & Açores.

Reaberta a sessão, continuou no uso da palavra o sr. dr. Lino Pinto.

O orador afirmou que discorda dos pontos de vista do sr. Pereira da Rosa em materia de credito agricola.

Afirma:

—O sr. Pereira da Rosa disse que o credito agricola só se pode fazer a longo prazo, porque só a longo prazo á sua amortização se pode fazer.

Ora isto não é inteiramente exacto.

Porque é que os bancos não hão de reservar uma parte das suas disponibilidades para o credito agricola, se a agricultura é a base da riquesa nacional e o elemento que maiores garantias oferece para quem empresta?

O orador entende como o presidente da assembleia, que os accionistas do Banco Lisboa & Açores não podem manter-se indiferentes perante a grave crise que a economia nacional atravessa.

— Infelizmente parece ser doutrina oposta a que domina a mentalidade de muitos dos nossos financeiros, mesdo dos nossos financeiros de coturno.

«O sr. Vasconcelos Correia, por exemplo, entende que nós não devemos ocupar-nos do assunto, porque isso pode desagradar a muitos.

«Estranho e lamento uma tal afirmação.

«Os homens que têm dirigido a banca portuguesa não estão á altura, nem das responsabilidades, nem das circunstancias.

«E' á banca portuguesa que cabe uma grande parte da responsabilidade na crise tremenda que o país está atravessando.

«A' banca competia o grande e nobre papel de orientar o nosso capitalismo, que tem cometido os maiores êrros e desvarios. Ora ela nunca fez isso.

«Ha quem suponha, porventura, que por dizer isto eu sou um bolchevista. Ora a verdade é que eu sou um conservador, fui sempre um homem das direitas. Mas não transijo com preconceitos, nem com êrros funestos e perigoso.

O orador analiza, em seguida, as varias modalidades do capitalismo nacional, começando por criticar aqueles capitalistas que colocam no estrangeiro os seus capitais.

—O país só interessa a esses para contemplarem e gozarem as belezas do nosso clima.

Refere-se aos capitalistas que empregam os seus capitais em especulações e áqueles que se entregaram nas mãos de aventureiros de toda a ordem.

— Destes, afirma, é que eu tenho pena. E era a estes que os bancos deviam orientar e estimular. Mas a banca, na sua maior parte, nunca procurou orientar nem estimular esses elementos, a principiar no comercio, nos comerciantes honestos e conhecedores da sua profissão.

O sr. padre Elviro dos Santos interrompendo o orador, entende que isto é perder tempo, o que provoca uma energica intervenção do presidente, que convida oorador a continuar as suas considerações dentro das directrizes marcadas pela presidencia.

O orador comenta:

— As verdades só aos altos espiritos podem ingressar. Como querem que eu tire conclusões dos actos da gerencia sem estabelecer os antecedentes que a elas hão-de conduzir?

«Sinto que não tenha partido deste Banco, o primeiro do país, a iniciativa de colaborar num plano efectivo de ressurgimento economico e financeiro.

Por essas e outras razões o orador não dá o seu voto á acção dos directores do Banco.

O sr. dr. Lino Pinto analisa depois, detalhadamente, o relatorio da gerencia que critica, bem como as cifras correspondentes a algumas das rubricas que ele encerra.

Terminou afirmando que, quaisquer que sejam as contrariedades suportadas pelo Banco, ele garante que as suas raízes são suficientemente fortes para enfrentar com exito as crises, por mais graves.

A sessão continua á hora de fecharmos este relato.

O desfalque praticado no Banco Ultramarino

Como já é do dominio publico, foi descoberto, no Banco Nacional Ultramarino, um desfalque na importancia de mais de 8 mil contos, praticado pelo inspector geral do Ultramar, José Carlos Amador Rebelo, que ainda não foi preso. O caso foi entregue á policia no dia 6, tendo o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque tomado conta das investigações na noite de sexta-feira para sabado. No dia imediato, porém, tomou conta delas o sr. dr. Alves Monteiro, director daquela corporação.

Suspeita a policia que o criminoso tenha preparado, com antecipação, a fuga, visto ter-se munido de passaporte para passar a fronteira. Os agentes têm trabalhado activamente para descobrir o paradeiro do Rebelo, que empregou parte do desfalque em varias quotas comerciais. A policia arrolou já todos os bens do ex-empregado do Banco Ultramarino, tendo ontem sido apreendidas, numa garage da Rua Palmira, duas «camionettes», que lhe pertenciam, mas que andavam ao serviço dum engenheiro belga, que ha tempos se ausentou de Portugal, por ter tambem praticado varias burlas. As «camionettes» eram empregadas no transporte de materiais para um predio em construção, na Rotunda, que pertencia ao Rebelo.

O sr. dr. Alves Monteiro foi informado de que o criminoso passou a fronteira na noite do dia 6, pelas 23 horas, pernoitando na povoação espanhola Rosales e seguindo no dia seguinte para Paris, onde foi visto no domingo, almoçando num restaurante. Não é verdade, como correu, que o Rebelo tivesse sido preso em Paris.

Consta que o Rebelo constituiu seu advogado o sr. dr. Ramada Curto. O prejuizo sofrido pelo Banco Ultramarino encontra-se quasi totalmente coberto pelos bens que a policia arrestou, sendo já conhecido o montante de quotas que ele tinha em varias sociedades.

Publicações

"Imagem"

Foi hoje posto á venda mais um numero do brilhante «magazine» cinematografico «A Imagem», que vem repleto de magnificas fotografias, inserindo artigos, criticas e noticias de alto interesse.

ENTREVISTA OPORTUNA

O PROBLEMA agricola e a electrificação rural

— Mas então com que capital realizariam as instalações necessarias?

— O capital do estabelecimento será proveniente de sucessiva emissão de obrigações, cujos encargos de amortização e juro serão liquidados pelas anuidades de valor correspondente, do capital accionista.

«O Estado daria o seu aval para a liquidação dos encargos do capital obrigacionista; entretanto este aval só serviria para efeitos de confiança, pois praticamente o Estado não teria que desembolsar coisa alguma, desde que são os proprios accionistas pelas suas anuidades, que se comprometem á liquidação dos encargos das obrigações.

— Mas as prestações dos accionistas constituirão grandes encargos?

— As prestações que cada accionista terá de pagar anualmente, além de poderem ser reembolsadas no todo ou em parte pela receita de exploração das cooperativas a que pertencerem, serão de valor muito reduzido.

— Pelo que toca ao Estado, não poderá a sua participação perturbar o equilibrio das contas publicas?

— Pelo que particularmente tóca ao Estado, é sempre facil limitar o valor da sua participação anual, nas previsões orçamentais.

«Certamente que a pratica deste sistema implica um sacrificio bem menor para o tesouro publico e para o contribuinte, do que um financiamento em blóco da necessaria electrificação do País.

—E agora...

—A Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal, mantendo-se na trincheira mais avançada para defeza dos interesses agricolas dos seus associados, entendeu e muito bem que era tempo de passarmos da doutrina para as realizações praticas.

«Elegemos a area que mais apropriada nos pareceu para nela se iniciar com sucesso a pratica electro-agricola, e assim, depois de estabelecidas as bases gerais dum ante-projecto de distribuição, foram convocados para a ultima reunião os municipios interessados, os Sindicatos Agricolas e organismos economicos, a quem se fez a detalhada exposição do plano, a demonstração dos reduzidos encargos anuais que a cada um caberia como socios da primeira cooperativa oficial, bem como da redução importante nas tarifas que o sistema proporcionava.

—Como receberam a ideia as pessoas presentes?

—Todos os presentes se manifestaram perfeitamente animados, de acôrdo com o projecto e no proposito de fazerem as diligencias conjuntas que fôssem necessarias para que o governo promulgue urgentemente o decreto, que lhes permitirá organizar-se em primeira cooperativa oficial de electrificação rural.

—Ficou então resolvido?

—Ficou resolvido que a Federação de Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal, centralizasse a orientação dos trabalhos, que vão prosseguir até completa satisfação do objectivo visado.

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA

ASFALTO